

## HIDRATADO OSCILA 15% ACIMA DO AÇÚCAR DE NY DURANTE JULHO

Em julho, a vantagem média do etanol no mercado físico brasileiro frente ao açúcar de Nova York, em centavos de dólar por libra peso, dentro da usina [medida de preços da bolsa de Nova York], foi de 15,84%, com uma queda moderada de 1,39 pontos percentuais sobre a vantagem de 17,22% observada no mês imediatamente anterior.

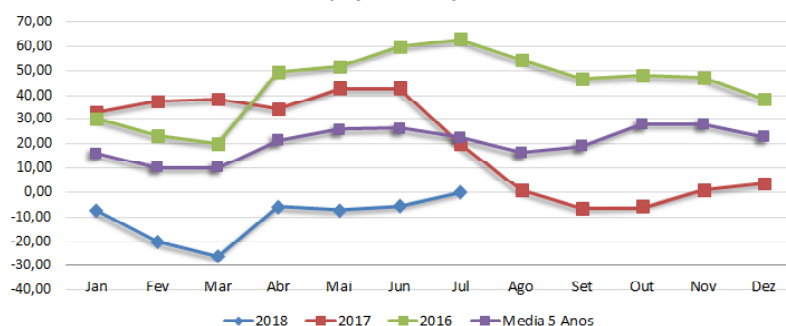
A queda de julho também se mostrou bem menos acentuada que a redução observada em junho, que oscilou na faixa de 9,02 pontos percentuais. A leitura que se faz é de uma acomodação da relação média de vantagem do hidratado sobre os preços do açúcar em Nova York, a despeito da elevada volatilidade observada no câmbio, nos preços de negociação do biocombustível e das cotações da commodity na bolsa.

Neste contexto, a tendência de leve redução dos ganhos comparativos do hidratado foi reflexo de um movimento acentuado de queda na média de preço do vencimento Outubro/18 em Nova York o qual foi em grande parte neutralizado pela desvalorização cambial e baixa em menor proporção dos preços de negociação do hidratado no mercado físico brasileiro.

Enquanto o hidratado no mercado físico brasileiro teve uma baixa de 8,23% na margem, em reais por litro, o real acabou também se desvalorizando 1,66%. Com isto, o preço médio em dólares do hidratado acabou tendo uma baixa de 10,40%, onde a queda no preço médio de negociação do mercado físico foi ampliada pela desvalorização cambial. Neste meio tempo o açúcar em Nova York também apresentou baixas, na faixa de 8,01% que, com os descontos de frete, elevação e fobização foi

### Ganhos Açúcar Sobre o Etanol (%)

Média Anidro e Hidratado no mercado interno | Equivalente a Açúcar com até 150 ICUMSA



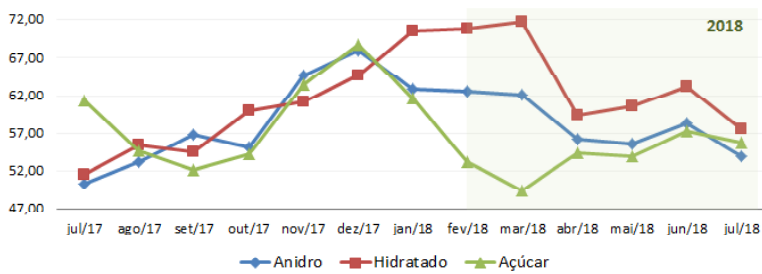
ampliada a uma desvalorização de 9,26% levando a vantagem do hidratado em centavo de dólar por libra-peso para a faixa de 15,84%. A vantagem atual do hidratado mantém o início do segundo semestre de 2018 como um período de redução do forte tom positivo observado no início do ano, que chegou a registrar ganhos de 51% em março, mostrando sinais de ampliação da fraqueza dos ganhos do hidratado sobre o açúcar iniciada em abril deste ano.

Com isto, a escala da redução dos prêmios se mostra crescente, saindo de 36% em janeiro de 2018, passado para 43% ainda em fevereiro desse ano, chegando a 51% em março antes de passar para a faixa entre 27% a 26% entre abril e maio deste ano, ponto a partir do qual se acomodou entre 17% a 15% na transição do primeiro para o segundo semestre.

Logo, os dados de julho indicam um novo patamar de estabilidade dos prêmios do hidratado ao chegarem a patamares de 16%, destoando fortemente com o padrão de ganhos vistos no decorrer do primeiro semestre deste ano mas em linha com o padrão de vantagem observado no mês imediatamente anterior.

**Anidro | Hidratado | Açúcar**

em R\$/50 kg equivalente a açúcar com até 150 Icmsa | Mercado Físico



É importante lembrar que este valor é a média dos prêmios durante o mês de julho. Olhando individualmente cada um dos dias podemos encontrar momentos de prêmios mínimos em 5,04% e máximos em 21,12% respectivamente ao início e ao final do mês.

Pela ótica do mercado interno, no período de referência, a média de negociação do etanol hidratado oscilou em R\$ 1,83 o litro, na região de Ribeirão Preto, com máximas entre R\$ 1,88 e mínimas de R\$ 1,77, com amplitude de 6,21%, abaixo da faixa de 11,20% do mês imediatamente anterior.

Este valor, descontado 12% de ICMS de São Paulo e R\$ 1.309 de PIS/Cofins e convertido em centavos de dólar por libra-peso, com um câmbio médio de R\$ 3,8392 do período, equivaleu a US\$/cents 10,93, um valor 6,27% abaixo da média de US\$

cents 11,66 observada sobre este ativo no mesmo período do ano anterior, já com os descontos de frete, elevação e fobização.

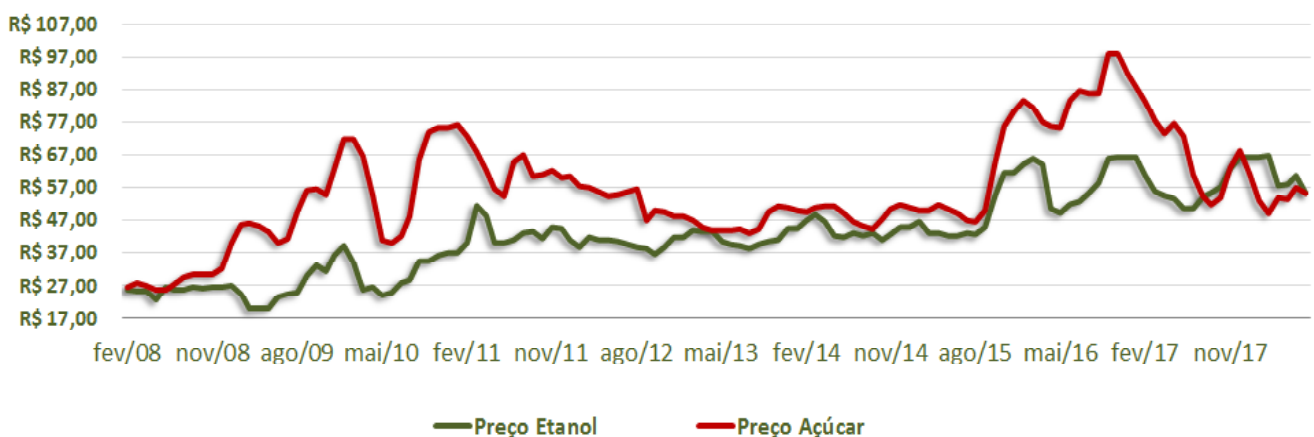
Na média de 2018, o preço equivalente do hidratado dentro da usina, oscila em US\$/cents 13,88, um valor 3,10% abaixo da média de US\$/cents 13,46 acumulada durante o mesmo momento do ano anterior.

Na margem o preço do hidratado em centavos de dólar por libra-peso teve uma baixa de 10,41% frente ao preço de US\$/cents 12,19 observado no mês imediatamente anterior. É interessante notar que o etanol hidratado teve uma desvalorização de 8,23% em reais por litro na margem. Porém a desvalorização de 1,66% do real frente ao dólar, fez com que os seus preços em centavos de dólar por libra-peso apresentassem uma baixa ampliada na faixa de 10,40%.

Neste mesmo período o açúcar em Nova York teve uma baixa bem mais significativa, na faixa de 8,01%, que foi acentuada a um recuo de 9,26% diante da desvalorização do real frente ao dólar, já com os descontos e colocado dentro da usina. Logo podemos interpretar que a desvalorização do hidratado em reais [-8,89%] ampliada a uma queda de 10,40% pela desvalorização do real frente ao dólar [1,66%] foi

**Série Histórica Ampla | Comparativo de Preços entre Açúcar no Mercado Físico de Etanol**

em R\$/50Kg equivalente a açúcar com até 150 Icmsa



**CMA Series 4**  
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

**SOLICITE DEMONSTRAÇÃO:** Por telefone: (51) 3290-9200  
Por e-mail: comercial@safras.com.br

**Convertibilidade - Etanol e Açúcar | Média Mensal**

Elaboração: SAFRAS &amp; Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar &amp; Etanol

2018	Anidro	Hidratado	Anidro	Hidratado	Açúcar Branco (R\$/50 kg)	
Mês		em R\$/litro	em R\$/litro	em Açúcar Branco (R\$/50 kg)	com até 150 icumsa	
Janeiro	2,09	2,25	62,82	70,56	61,67	
Fevereiro	2,08	2,26	62,52	70,87	53,17	
Março	2,07	2,29	62,14	71,72	49,48	
Abril	1,87	1,90	56,22	59,33	54,35	
Mai	1,85	1,94	55,62	60,62	53,95	
Junho	1,95	2,02	58,38	63,17	57,32	
Julho	1,80	1,84	53,94	57,61	55,71	
Agosto						
Setembro						
Outubro						
Novembro						
Dezembro						
Média Anual	1,96	2,07	58,81	64,84	55,09	
Variação Na Margem (%)	-	7,61	-	8,80	-	2,81
Variação entre etanol e açúcar				3,17		3,41
Variação anual (%)	12,63	12,50	7,11	11,66	-	9,10

\*Estimativa SAFRAS & Mercado \*\* Cálculos estatísticos não consideram a estimativa da SAFRAS & Mercado e sim os dados fechados do mês imediatamente anterior ao período vigente

parcialmente compensada pela baixa do açúcar em Nova York, [8,01%] que dentro da usina foi ampliada a [+9,26%] com a queda do real frente ao dólar, a qual resultou em uma arbitragem ainda positiva para o etanol hidratado dentro da usina em 15,84%.

A expectativa da SAFRAS & Mercado para junho, era que a vantagem do hidratado sobre o açúcar de Nova York oscilasse em 15%, ficando 0,84 pontos percentuais abaixo dos dados oficiais do período. Já para agosto de 2018 a expectativa da SAFRAS & Mercado é que o preço médio em reais para o etanol hidratado oscile em R\$ 1,82 o litro, fora da usina. Dentro da usina ele deve oscilar ao redor de R\$ 1,47 o litro, com base em Ribeirão Preto.

Com um câmbio médio esperado de R\$ 3,72, frente a uma média de cotação de US\$/cents 10,90 para Outubro/18 em Nova York que, dentro da usina, deve equivaler a US\$/cents 8,99. Com isto podemos ter uma nova elevação da vantagem entre o hidratado e o açúcar bruto de Nova York, para uma faixa ainda positiva de 21%.

## Açúcar se mostra 0,12% menos vantajoso que o etanol no mercado físico em julho

Durante o mês de julho, a relação de preços entre o açúcar com até 150 icumsa e a média entre os preços do etanol anidro e hidratado, ambos praticados no mercado interno brasileiro e

### Rentabilidade do Açúcar sobre o etanol em R\$/50Kg

Média Histórica*	35,05	Mês	Etanol	Açúcar	Dif (%)
Média 2011	49,08	dez/16	66,37	91,82	38,35
Média 2012	34,68	jan/17	66,38	88,73	32,90
Média 2013	11,91	fev/17	60,70	83,43	37,45
Média 2014	11,11	mar/17	55,98	77,67	38,65
Média 2015	15,79	abr/17	54,92	73,88	34,52
Média 2016	43,10	mai/17	53,75	76,82	42,92
Média 2017	20,24	jun/17	51,07	73,00	42,93
Média 2018	-10,40	jul/17	50,98	61,29	20,22
		ago/17	54,28	54,71	0,80
Safra 2008/09	30,12	set/17	55,68	52,15	-6,34
Safra 2009/10	92,68	out/17	57,57	54,27	-5,73
Safra 2010/11	81,01	nov/17	62,91	63,47	0,90
Safra 2011/12	41,98	dez/17	66,28	68,74	3,70
Safra 2012/13	25,96	jan/18	66,69	61,67	-7,54
Safra 2013/14	11,62	mar/18	66,69	53,17	-20,28
Safra 2014/15	12,17	abr/18	57,77	54,35	-5,93
Safra 2015/16	19,07	mai/18	58,12	53,95	-7,17
Safra 2016/17	47,37	jun/18	60,77	57,32	-5,69
Safra 2018/19	-4,73	jul/18	55,77	55,71	-0,12

\* Média Histórica desde Janeiro de 2008

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol



**CMA Series 4**  
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

**SOLICITE DEMONSTRAÇÃO:** Por telefone: (51) 3290-9200  
Por e-mail: comercial@safras.com.br

com base em Ribeirão Preto, foi negativa para a commodity em função do biocombustível na faixa de 0,12%. Este padrão, embora demonstre o sétimo mês consecutivo em que o açúcar remunera menos às usinas do que as médias de venda do etanol, indica que a desvantagem da commodity tem mostrado sinais de saturação, com a forte possibilidade de reversão nos preços meses a frente, quando se observa que em maio o açúcar possuía uma desvantagem de 7% que, mais tarde em junho recuasse a -5%, precedendo o nível atual de -0,12% entre os dois produtos.

Porém, apesar da tendência a primeira vista de aceleração da vantagem do açúcar sobre o hidratado, é importante lembrar que durante a primeira semana de agosto houve um novo e forte recuo nos preços de negociação do açúcar, que saiu da faixa de R\$ 54,00 para o patamar de R\$ 50,00 a saca de 50 kg de açúcar com até 150 lcomnsa. Este evento, junto a uma relativa estabilidade nos preços do etanol anidro e hidratado pode resultar, ainda em agosto, em um novo aprofundamento da desvantagem do açúcar sobre o etanol, em tese podendo se direcionar ao padrão de -5% a -7% vistos nos meses de maio e junho. Pela ótica do mercado interno, no período, a média de negociação do etanol anidro oscilou em R\$ 1,84 o litro enquanto que o hidratado oscilou em R\$ 1,80 o litro, ambos na região de Ribeirão Preto. Estes valores convertidos para sacas de 50 quilos equivalem respectivamente a R\$ 57,61 e a R\$ 53,94 os quais resultam em uma média de R\$ 55,77.

Neste mesmo período e nesta mesma região, a saca de 50 quilos do açúcar cristal, com até 150 lcomnsa, oscilou na faixa de R\$ 55,71. Com isto, a vantagem de preço do açúcar branco sobre o etanol [média das cotações do anidro e do hidratado negociados no mesmo período e região] negociado no mercado interno ficou em -0,12% em julho. A desvantagem do açúcar acabou recuando 5,57 pontos percentuais frente

ao que fora observado no mês imediatamente anterior no qual a commodity remunerou 5,69% a menos que a negociações com o biocombustível. Porém, quando comparamos com julho do ano passado podemos observar uma mudança drástica no cenário onde, na época, o açúcar remunerava ao produtor 20,22% a mais que o etanol. Logo, é possível notar em julho, uma queda de 20,34 pontos percentuais no comparativo anual.

A expectativa da SAFRAS & Mercado era que em julho a vantagem do açúcar sobre o etanol oscilasse na faixa de 2,62%. Com isto a estimativa ficou 2,74 pontos percentuais acima dos dados efetivos do período. Já para o mês de agosto a expectativa da SAFRAS & Mercado é que ocorra uma desvantagem do açúcar sobre o etanol no mercado físico brasileiro na faixa de 3,84%, ampliando novamente o padrão de desvantagem do açúcar sobre o etanol em direção a faixa dos 5% vista em junho deste ano.

A expectativa de agosto deve ocorrer devido a uma queda acentuada de 8,45% nos preços do açúcar no mercado físico que devem sair de R\$ 55,71 para o nível de R\$ 51,00 em um contraste com uma baixa na faixa de 4,34% e 5,43% projetada nos preços do etanol anidro e hidratado [que respectivamente deve ter médias de R\$ 1,72 e R\$ 1,74 o litro] que convertidos em sacas de 50 kg de açúcar cristal com até 150 lcomnsa devem equivaler a R\$ 51,60 e a R\$ 54,48 respectivamente resultado em uma média de R\$ 53,04, se posicionando 3,84% acima da média projetada para o açúcar no período em R\$ 51,00.

Na média histórica de longo prazo, desde janeiro de 2008, o açúcar ainda apresenta uma vantagem de 34,87% sobre o etanol. Na média da safra 2018/19 a commodity já se mostra sem nenhuma vantagem sobre o etanol recuando a -4,73%. No acumulado de 2018, o etanol claramente se mostra como mais remunerador que o açúcar, ao redor de 10,40%.



**CMA Series4**  
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

**SOLICITE DEMONSTRAÇÃO:** Por telefone: (51) 3290-9200  
Por e-mail: [comercial@safras.com.br](mailto:comercial@safras.com.br)

## Volume de etanol para desembarque cresce 26% na primeira semana de agosto

Os dados mais atualizados do line-up de etanol referentes a primeira semana de agosto mostram a intensificação do atual padrão de alta nos volumes de desembarque do biocombustível nos comparativos semanais e mensais, ainda a despeito da forte queda no comparativo anual que ocorre em função da maior produção de etanol no país no decorrer desta safra. Ainda assim, o crescimento nas importações ao mesmo tempo em que a oferta cresce fortemente no Centro-Sul e tende a seguir o mesmo caminho na região Nordeste, indica a forte aposta na demanda elevada pelo biocombustível na safra atual. O relativo atraso de curto prazo na safra do Nordeste do Brasil também ajuda a explicar o crescimento nas importações somente nos comparativos semanais e, no máximo, mensais, com vista ao atendimento da demanda de curto prazo da região, mesmo com um fluxo elevado de etanol vindo do Centro-Sul, que, com o forte volume local, se mostra competitivo ao entrar no Nordeste, mesmo com o forte custo logístico.

Na primeira semana de agosto o volume programado para importação de etanol nos portos brasileiros apresentou uma alta de 26,26% em relação a semana anterior, oscilando em 212 mil metros cúbicos, dividido entre 32 navios, frente ao montante de 168 mil metros cúbicos da semana anterior. Em relação ao mesmo momento do mês passado observamos uma alta na faixa de 27,77% frente ao volume de 166 mil metros cúbicos agendados para desembarque até então. No ano o recuo se mostra mais intenso, na faixa de 34,57% em comparação com o volume agendado de 324 mil metros cúbicos no mesmo momento do ano anterior. O porto de Paranaguá,

apresenta um volume agendado para desembarque na faixa de 40,63 mil metros cúbicos, o mesmo montante da semana anterior, e representa 19,13% do fluxo total agendado no país, contra 24,15% da semana anterior. O porto de São Luís, apresenta volume agendado para desembarque na faixa de 35,45 mil metros cúbicos, com alta de 30,35% frente ao volume observado na semana anterior em 27,20 mil metros cúbicos, representando 16,69% do volume total de embarques no país, contra 24,15% da semana passada. Logo em seguida temos o porto de Maceió que, com fluxo agendado de 86,36 mil metros cúbicos, representa 40,66% do fluxo agendado, [na semana anterior este porto concentrava 45,30% das cargas]. Na semana este porto teve uma alta de 13,33% no volume de embarques.

Salvador apresenta fluxo de embarque de 24,17 mil metros cúbicos na primeira semana de agosto, com alta de 72,49% na semana, e representa 11,38% do volume nacionalmente agendado, contra 8,83% da semana anterior. Já o porto de Suape representa atualmente 37,95% dos desembarques no país com 80,59 mil metros cúbicos agendados, com alta de 55,02% frente ao volume da semana anterior quando, até então, representava 30,91% dos desembarques.

Pelo lado da exportação temos um volume agendado de 165,88 mil metros cúbicos, 75,40% concentrado no porto de Santos, com 125 mil metros cúbicos e 24,60% em Paranaguá, com 40,79 mil metros cúbicos. Na evolução semanal o volume atual apresenta um crescimento de 10,93% frente ao montante de 149 mil metros cúbicos da semana anterior. No mês temos uma alta de 221% frente ao montante de 51,64 mil metros cúbicos do mesmo momento do mês anterior enquanto que no ano podemos observar uma alta de 6,91% frente ao volume de 155 mil metros cúbicos observados até o mesmo período do ano passado.



**CMA Series 4**  
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

**SOLICITE DEMONSTRAÇÃO:** Por telefone: (51) 3290-9200  
Por e-mail: comercial@safras.com.br



# INDICADORES BIODIESEL - Parte I

## Expectativa de Demanda de Biodiesel No Brasil

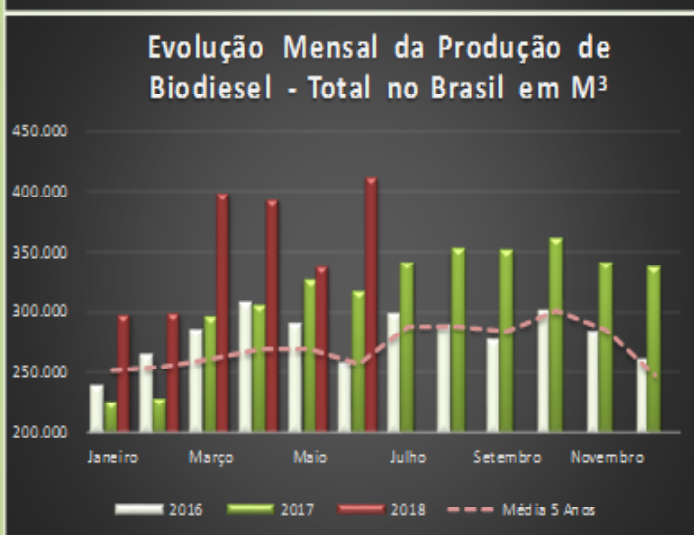
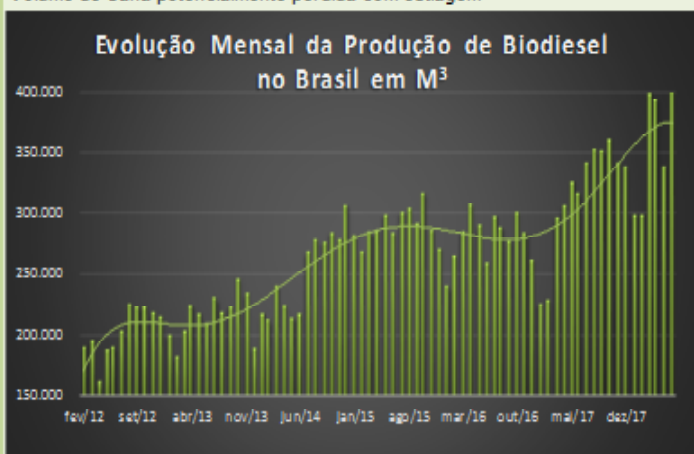
	Var (%)	2018	2017	2016
<b>Total Biodiesel</b>				
Janeiro	25,91	365.873,92	290.574,08	314.995,60
Fevereiro	0,60	299.771,94	297.982,78	290.666,17
Março	43,28	436.032,17	304.322,14	340.248,54
Abril	32,05	451.605,21	342.003,7741	316.070,04
Maio	33,14	458.113,75	344.093,0923	319.308,37
Junho	21,61	441.929,49	363.399,73	317.757,50
Julho			365.088,23	319.692,89
Agosto			369.243,05	325.069,58
Setembro			352.538,35	305.551,85
Outubro			389.349,29	324.109,40
Novembro			372.893,87	290.104,97
Dezembro			363.872,00	266.544,47
<b>Total</b>	<b>26,31</b>	<b>2453326,47</b>	<b>4155360,39</b>	<b>3730119,37</b>

<b>Produção de Total Óleo Diesel</b>		<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Janeiro	-11,54	2.935.541,52	3.318.374,88	4340058,17
Fevereiro	-10,17	2.778.260,84	3.092.888,85	3737505,22
Março	-6,19	3.295.836,45	3.513.442,08	3917050,51
Abril	-3,31	3.357.617,66	3.472.409,21	3923990,48
Maio	9,92	3.844.611,78	3.497.701,41	3896196,84
Junho	13,06	3.749.212,20	3.316.044,33	3924723,50
Julho			3.393.469,96	3705479,13
Agosto			3.358.184,92	3863524,80
Setembro			3.419.821,30	3595228,95
Outubro			3.521.321,17	3971110,39
Novembro			3.385.743,32	3417353,62
Dezembro			3.291.800,14	3.076.874,25
<b>Total</b>	<b>-1,24</b>	<b>19.961.080,44</b>	<b>40.581.201,58</b>	<b>45.369.095,85</b>

<b>Importação de Total Óleo Diesel</b>		<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Janeiro	96,70	1.637.882,50	832.683,38	159878,91
Fevereiro	-16,76	968.888,35	1.164.008,04	414868,61
Março	27,63	1.064.485,26	834.017,04	943.642,98
Abril	44,33	1.158.434,43	802.637,96	591295,80
Maio	-8,33	736.525,71	803.462,25	665351,35
Junho	-45,36	670.082,68	1.226.452,34	614.669,31
Julho			1.170.132,93	861.562,17
Agosto			1.257.353,19	780.326,33
Setembro			986.908,09	769.797,48
Outubro			1.345.544,94	659.023,84
Novembro			1.275.430,03	727.003,10
Dezembro			1.256.599,84	730.903,84
<b>Total</b>	<b>10,12</b>	<b>6.236.298,94</b>	<b>12.955.230,04</b>	<b>7.918.323,72</b>

## Dados Do Setor, Perspectivas 2018/19

Custo Médio de Produção do Etanol (R\$/Litro)	R\$	1,65
Capacidade de Moagem Instalada no Centro-Sul (toneladas)		650.000.000
Volume de Produção (toneladas)		585.000.000,00
Capacidade Utilizada (%)		90,00
Capacidade Ociosa (%)		10,00
Volume de Cana Remanescente (toneladas)		12.000.000
Volume de Cana potencialmente perdida com estiagem		-



## Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil - em Metros Cubicos

	var (%)	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011
Janeiro	32,29	337.818	255.361	271.388	319.546	245.215	226.505	193.006	186.327
Fevereiro	30,75	338.420	258.823	300.065	303.594	240.529	205.738	214.607	176.783
Março	34,99	452.310	335.069	323.158	322.692	271.839	230.752	220.872	233.465
Abril	28,73	446.164	346.599	348.485	324.526	253.224	253.591	182.372	200.381
Maio	3,74	383.126	369.316	328.814	338.851	242.526	245.934	213.021	220.484
Junho	29,98	466.918	359.236	292.772	322.185	245.770	236.441	214.898	231.573
Julho			387.236	337.435	341.094	302.971	260.671	230.340	249.897
Agosto			399.997	327.183	344.038	314.532	247.610	254.426	247.934
Setembro			398.707	313.309	330.388	312.665	252.714	252.243	231.915
Outubro			409.344	341.024	359.166	321.603	277.992	252.513	235.161
Novembro			386.941	321.560	324.662	315.448	264.974	246.757	226.140
Dezembro			382.671	296.145	306.526	347.769	214.364	243.899	200.642
<b>Total do Ano</b>		<b>2.424.755</b>	<b>4.289.301</b>	<b>3.801.339</b>	<b>3.937.269</b>	<b>3.414.090</b>	<b>2.917.287</b>	<b>2.718.954</b>	<b>2.640.703</b>

Variação Margem (%)	↓ -13,89	1 Metro Cúbico Biodiesel = 0,88 t = 84.2699 toneladas	Var (%) X 2018	Var proj.(%) X 2018 Acum
Variação Anual (%)	↑ 4,03	Expectativas 2018	Expectativa Mês 2017	375.000
Variação Anual Acumulada (%)	↑ 25,16	Volume (M3)	4.600.000	Var (%) 4,91
				Mês 2018 Atual
				381.778

## INDICADORES BIODIESEL - Parte II

### Produção de biodiesel por matéria prima (m³)

Matéria-prima	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Óleo de soja	1.250.577	1.960.822	2.152.298	2.041.667	2.142.990	2.551.813	30388,35	29180,31	24829,62	2228,92
Gorduras animais	258.035	330.574	367.578	481.231	611.215	731.935	7550,75	6401,27	5875,55	726,31
Óleo de algodão	59.631	57.458	84.711	123.247	65.960	81.666	767,66	408,22	70,12	17,60
Óleo de fritura usado	0	4.751	13.044	17.827	30.667	25.949	167,72	278,02	450,30	40,57
Outras	40.206	32.835	55.130	53.511	66.664	28.475	410,35	1840,70	3906,79	364,08
<b>Total</b>	<b>1.608.448</b>	<b>2.386.438</b>	<b>2.672.760</b>	<b>2.717.483</b>	<b>2.917.495</b>	<b>3.419.838</b>	<b>33305,03</b>	<b>38109,52</b>	<b>35132,38</b>	<b>3378,09</b>

### Gorduras animais

Matéria-prima	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Matéria prima	Var(%)
Óleo de soja	73,45%	74,62%	77,31%	76,57%	70,67%	65,98%	Óleo de soja	↓ -14,91
Gorduras animais	20,95%	21,40%	19,21%	16,80%	16,72%	21,52%	Gorduras animais	↓ -8,21
Óleo de algodão	2,26%	2,39%	2,00%	1,07%	0,20%	0,52%	Óleo de algodão	↓ -82,82
Óleo de fritura usado	1,05%	0,76%	0,43%	0,73%	1,28%	1,20%	Óleo de fritura usado	↓ 61,39
Outras	2,28%	0,83%	1,04%	4,83%	11,12%	10,78%	Outras	↓ 112,24
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>Total</b>	↓ -7,81

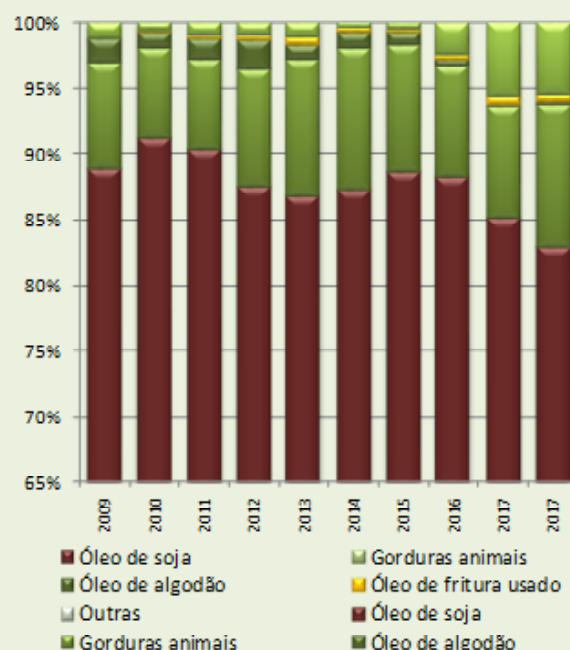
Fonte: ABIOVE

### Mix de Produção Centro-Sul

#### Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul Safra 2018/19



#### Produção de biodiesel por matéria prima (m³)

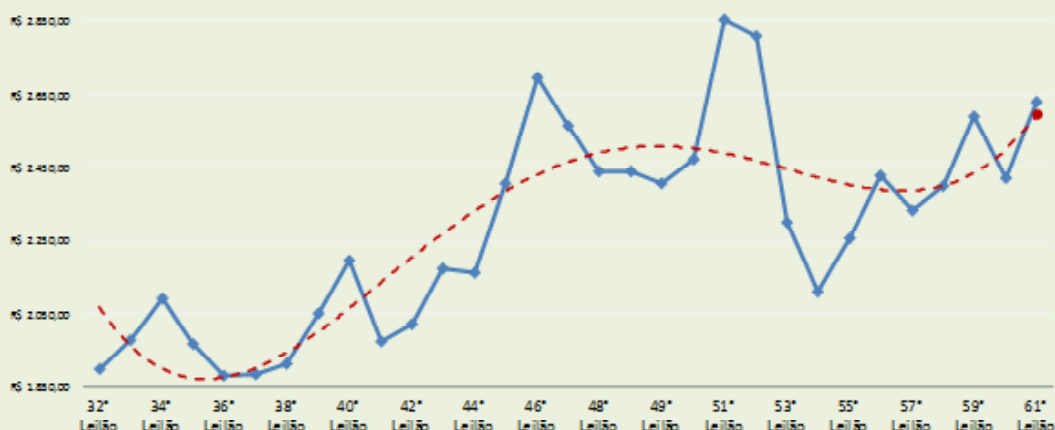


48º Leilão	R\$ 2.440,50
48º Leilão	R\$ 2.440,50
49º Leilão	R\$ 2.406,61
50º Leilão	R\$ 2.474,44
51º Leilão	R\$ 2.855,10
52º Leilão	R\$ 2.810,81
53º Leilão	R\$ 2.302,38
54º Leilão	R\$ 2.108,25
55º Leilão	R\$ 2.255,22
56º Leilão	R\$ 2.427,50
57º Leilão	R\$ 2.334,81
58º Leilão	R\$ 2.400,06
59º Leilão	R\$ 2.590,66
60º Leilão	R\$ 2.423,12
61º Leilão	R\$ 2.631,18

#### Variação

Ano	6,33
Margem	8,59

#### Leilões Biodiesel: Preços Médios de Venda



Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

## Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

29/07/2018 a 04/08/2018

DADOS BRASIL

Produto	Unidade	Nº Postos	Preços ao Consumidor			Preços na Distribuidora			
			Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo	Margem Média	Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo
GLP	R\$/13kg	4.376	68,45	48	115,00	17,14	51,31	17,97	48,4
GNV	R\$/m3	280	2,727	2,099	3,970	0,754	1,973	1,260	2,132
Gasolina	R\$/l	5.774	4,473	3,669	5,579	0,457	4,016	2,471	3,395
Dicel	R\$/l	3.137	3,371	2,890	4,449	0,320	3,051	2,190	3,110
Diesel S10	R\$/l	4.590	3,453	2,930	4,540	0,341	3,112	2,394	3,238
Etanol	R\$/l	5.080	2,715	1,999	4,799	0,408	2,307	1,309	2,699

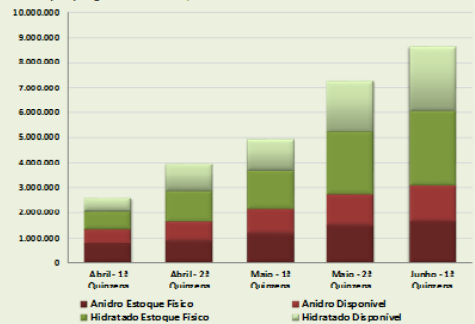
### Competitividade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

Região	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Centro Oeste	4,5350	2,7690	61,06
Nordeste	4,4870	3,5190	78,43
Norte	4,5720	3,6500	79,83
Sudeste	4,4720	2,6090	58,34
Sul	4,3910	2,8160	64,13

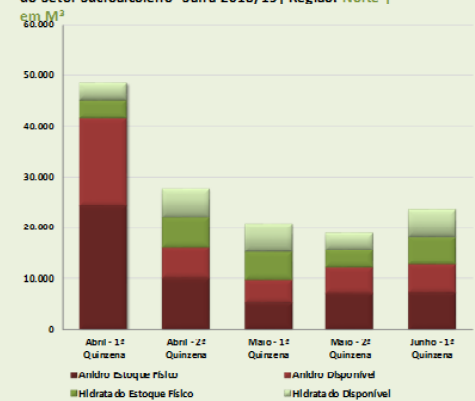
  

Estado	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Acre	5,0310	4,028	80,06
Alagoas	4,6770	3,616	77,31
Amapá	3,9600	3,850	97,22
Amazonas	4,6930	3,552	75,69
Bahia	4,6960	3,521	74,98
Ceará	4,4920	3,715	82,70
Distrito Federal	4,4820	3,252	72,56
Espírito Santo	4,4810	3,536	78,91
Goias	4,6870	2,819	60,15
Maranhão	4,2930	3,563	83,00
Mato Grosso	4,6120	2,608	56,55
Mato Grosso do Sul	4,2210	3,165	74,98
Minas Gerais	4,7650	2,933	61,55
Pará	4,5160	3,650	80,82
Paraíba	4,3030	3,373	78,39
Paraná	4,2650	2,717	63,70
Pernambuco	4,3590	3,390	77,77
Piauí	4,4730	3,427	76,62
Rio de Janeiro	4,8950	3,336	68,15
Rio Grande do Norte	4,4790	3,651	81,51
Rio Grande do Sul	4,7170	3,985	84,48
Rondônia	4,5740	3,781	82,66
Roraima	4,2130	3,828	90,86
Santa Catarina	4,1450	3,426	82,65
São Paulo	4,2350	2,496	58,94
Sergipe	4,4830	3,738	83,38
Tocantins	4,7180	3,620	76,73

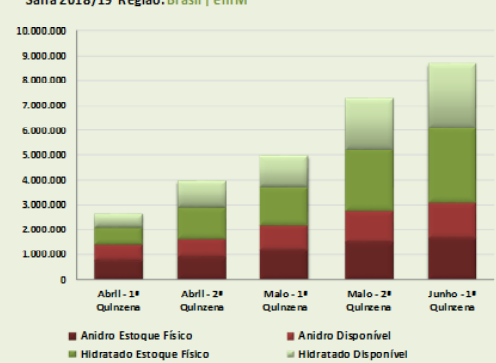
### Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Centro-Sul | em M³



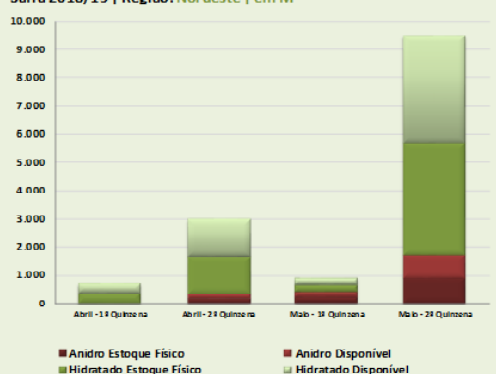
### Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Norte | em M³



### Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Brasil | em M³

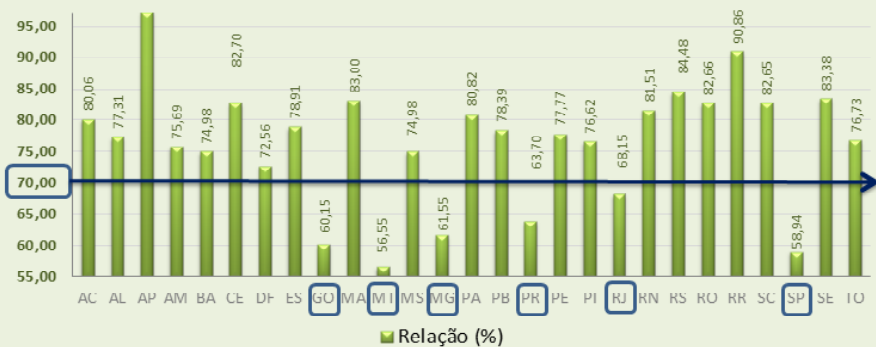


### Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Nordeste | em M³



## Etanol X Gasolina

Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros



## Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R\$/Litro)

